



Riscos e oportunidades no setor de mineração

Perspectiva global para 2021

home.kpmg/mining

Momento crucial

Quando os executivos do setor mundial de mineração responderam as questões que compõem a KPMG Global Mining Survey 2020, a Covid-19 era um assunto desconhecido. Na época, uma pandemia era um cenário hipotético e que estava longe das principais preocupações do segmento.

Como 12 meses de disrupção e incertezas sem precedentes mudaram essa perspectiva? Bem, o insight mais notável acerca do panorama de 2021 é que os aspectos que afetam o setor continuam sendo os mesmos que os pré-pandemia.

Assim como outros setores, as operações de mineração tiveram que responder à crise sanitária, garantir a segurança dos profissionais e das comunidades em que atuam, além de manter as cadeias de suprimentos. Embora os impactos da crise persistam, o setor de mineração parece estar se recalibrando rapidamente. Além disso, nossa pesquisa sugere que as empresas de mineração estão em uma posição forte para aproveitar uma nova série de oportunidades.

A pandemia pode ter aumentado o risco associado à instabilidade política e às crises econômicas, contudo, gerou e deverá gerar muitos gastos com estímulos governamentais na maioria das principais jurisdições, impulsionando a demanda por commodities.

Enquanto isso, a volatilidade nos mercados globais fez com que os investidores migrassem para portos seguros, levando a um aumento nos preços dos metais preciosos, como o ouro. Neste momento, também parece ter-se acelerado o foco nas mudanças climáticas e nos esforços de descarbonização.

Os executivos de mineração estão cada vez mais engajados com os princípios ESG, especialmente quando se trata de mudanças climáticas e do atendimento das expectativas crescentes da sociedade. Já se foi o tempo em que considerávamos os fatores de ESG como riscos secundários, pois os últimos anos nos ensinaram que erros podem ter consequências muito graves. A pesquisa também observa uma ênfase crescente nos riscos ambientais, incluindo novas regulamentações e sustentabilidade.

Com a demanda futura parecendo promissora na maioria das áreas e as empresas de mineração concentradas em manter balanços financeiros sólidos para resistir à volatilidade cíclica, a indústria parece estar em uma posição forte para aproveitar o período de recuperação global pós-pandemia.



Trevor Hart

Líder Global de
Mineração da KPMG

“Esta pesquisa revela um setor otimista para enfrentar os novos desafios de 2021. As expectativas dos stakeholders são mais altas do que nunca. À medida em que o mundo se recupera da pandemia e acelera sua direção para a neutralidade de carbono - também há oportunidades!”

Impacto da Covid-19 na mineração

A pandemia gerou impactos em níveis micro e macro.

Considerando a natureza da mineração, o foco central de qualquer operação será sempre manter a segurança dos profissionais e da sociedade em geral. A Covid-19 destacou a importância da saúde e do bem-estar da força de trabalho, sobretudo para aqueles em áreas remotas onde a infecção teria ramificações significativas. É interessante observar que o foco na saúde em 2020, incluindo aspectos de fadiga, isolamento e apoio à saúde mental, coincidiu com melhorias nas estatísticas de segurança em todo o setor.

A interrupção global das cadeias de suprimentos também fez com que as organizações criassem mais opções e introduzissem uma maior digitalização da logística. A Covid-19 evidenciou o risco de gargalos quando se trata de cadeias de suprimentos, e o setor está atento a essa questão.

Embora a pandemia possa continuar impactando em graus distintos nas diferentes jurisdições, há sinais de recuperação. Um fluxo significativo de recursos é uma tendência, conforme os governos procuram impulsionar o crescimento econômico. O setor de construção, especialmente com foco nas transições para a energia sustentável, apoiará a demanda por matérias-primas.

Riscos do setor identificados em nível global

	2021		2020
—	Preço das commodities	01	Preço das commodities
NEW	Pandemia global	02	Licenciamento ambiental
↑	Desaceleração / incerteza econômica	03	Acesso ao capital, incluindo liquidez
—	Relações com a comunidade e licença social para operar	04	Relações com a comunidade e licença social para operar
↑	Riscos ambientais, incluindo novas regulamentações	05	Instabilidade política / nacionalização
↓	Licenciamento ambiental	06	Desaceleração / incerteza econômica
↓	Instabilidade política / nacionalização	07	Riscos ambientais, incluindo novas regulamentações
↓	Acesso ao capital, incluindo liquidez	08	Guerra comercial global
—	Capacidade de acessar e substituir reservas	09	Capacidade de acessar e substituir reservas
NEW	Mudanças no compliance regulatório	10	Gerenciamento de rejeitos

Principais conclusões

A pesquisa mostra um setor resiliente e que está respondendo a um ambiente complexo e de diversos riscos. A volatilidade no preço das commodities continua sendo o principal risco enfrentado pelo setor, de modo que a inclusão do risco da pandemia em segundo lugar não é algo que surpreenda. A desaceleração e incerteza econômicas completam os três principais riscos.

Os riscos de ESG continuam em destaque, sendo que as relações com a comunidade e a licença social para operar permanecem inalteradas na posição número quatro. Os riscos ambientais, incluindo novas regulamentações, saltaram do sétimo no ano anterior para o quinto lugar em 2021. De forma praticamente unânime, as empresas pesquisadas concordaram que agora precisam ter uma estratégia de ESG clara e mensurável. Contudo, cerca de um terço dos entrevistados observou que as expectativas dos investidores nessa matéria ainda não são bem compreendidas ou consistentes em todo o mercado. Preocupações com acesso ao capital, instabilidade política e capacidade de acessar e substituir reservas: todos esses aspectos permanecem em destaque no cenário de riscos - embora cada um tenha sido ligeiramente rebaixado em relação ao ano anterior. Enquanto isso, preocupações quanto a mudanças/pressões regulatórias e de compliance ocupam a décima posição.

A mudança é a única certeza

A pesquisa deste ano constatou novamente que o preço das commodities é o maior risco na visão dos executivos, tanto para o setor como um todo (49%) como para as suas próprias empresas (58%).

É válido ressaltar que as organizações de grande porte¹ avaliaram a desaceleração e incerteza econômicas (44%), bem como os riscos ambientais, incluindo novas regulamentações (39%), como um risco mais significativo do que aqueles relacionados ao preço das commodities (34%).

Apesar da volatilidade global, há um alto nível de otimismo entre os executivos. Dois terços deles estão confiantes com o crescimento de suas empresas - mesmo diante de um contexto de pandemia.

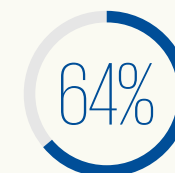
Uma proporção maior de empresas sente-se otimista com suas próprias perspectivas de crescimento para os próximos 12 meses, em comparação com o setor em geral. O crescimento orgânico e a transformação tecnológica são identificados como estratégias-chave para o avanço, assim como as fusões e aquisições, refletindo uma percepção sobre a necessidade de o segmento se consolidar e adotar novos modelos de negócios.

Embora a natureza cíclica dos preços das commodities esteja intimamente ligada ao crescimento global, o setor fortaleceu os balanços financeiros e, de maneira geral, buscou melhorar sua capacidade de enfrentar a volatilidade. As perspectivas macroeconômicas também são encorajadoras, com estímulos governamentais mundiais e mudanças estruturais na produção de energia enviando fortes sinais de preços para a demanda futura.

Apesar de as tensões geopolíticas e comerciais permanecerem, o risco de uma guerra comercial mundial não aparece entre os 10 principais riscos enfrentados pelo setor em 2021. É improvável que a incerteza política e a instabilidade econômica diminuam em curto ou médio prazo. A maioria (54%) das empresas pesquisadas concordou com a necessidade de adotar novas maneiras de fazer negócios, enquanto dois terços (64%) concordaram que o setor precisava de mais consolidação. É provável que novas fusões e aquisições ocorram, conforme as organizações procuram mitigar os riscos e continuar agregando valor aos acionistas durante a turbulência global.



concordam que, hoje, as empresas precisam adotar novos modelos de negócios, como parcerias estratégicas, financiamento de private equity e parcerias público-privadas



dos entrevistados concordam que o setor de mineração precisa se consolidar para, assim, gerenciar custos e riscos de modo mais efetivo no futuro

¹ Para fins desta pesquisa, são consideradas empresas de grande porte aquelas com market cap acima de US\$ 5 bilhões.

Expectativas sociais moldam a estratégia de negócios

O ESG atualmente está presente nos debates estratégicos dos líderes das empresas de mineração. Essa significativa mudança cultural, especialmente no sentido de atender às expectativas da sociedade, é refletida na pesquisa. Grande parte dos entrevistados (91%) concordou que as organizações precisam ter uma estratégia de ESG clara e mensurável, enquanto que 83% afirmaram que o sucesso é medido de acordo com as metas ESG.

Essa visão holística do sucesso significa que cumprir as medidas regulatórias atualmente é fundamental.

Manter a licença social para operar e atender às expectativas da comunidade está entre os quatro principais riscos identificados. De fato, as consequências de se subestimar esse risco não são mais hipotéticas.

As perspectivas da comunidade agora moldam as estratégias de negócios, mas podem não ser necessariamente entendidas com clareza. Somente um terço (34%) dos entrevistados concordaram que as expectativas e metas de ESG dos investidores são compreendidas claramente, enquanto 41% discordaram.

Isso sugere que a comunicação com a sociedade e com os investidores deve ocorrer nos dois sentidos - as empresas precisam ser capazes de ouvir o que desejam, e então demonstrar que estão agindo de acordo.

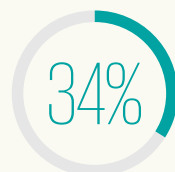
Ser capaz de se comunicar com todos os stakeholders, bem como desenvolver metas e soluções setoriais para os desafios de ESG são uma prioridade para o setor demonstrar valor sustentável para os acionistas e a sociedade.

As mudanças climáticas continuam sendo um fator decisivo. Não se trata mais apenas de atuar de maneira responsável. A adoção de metas de neutralidade de carbono fará com que os modelos de negócios mudem e os portfólios se reajustem. Enquanto isso, o impacto real que as mudanças climáticas terão nas operações futuras ainda não foi totalmente compreendido.

Riscos de ESG classificados



classificaram as relações com a comunidade e a licença social para operar como os principais riscos ESG: **29%** meio ambiente, **15%** rejeitos e **12%** mudanças climáticas, incluindo desastres naturais



concordaram que as expectativas de ESG do investidor são claramente compreendidas



concordaram que as empresas de mineração precisam ter uma estratégia de ESG clara e mensurável

A mudança tecnológica é vista como uma oportunidade

O conceito de que a tecnologia representa uma oportunidade e não uma ameaça é largamente aceito no segmento de mineração. A maioria dos entrevistados (82%) identificou a disrupção tecnológica como uma oportunidade.

No entanto, a maneira como essa disrupção afetará o mercado ainda está sendo entendida. Os respondentes ficaram divididos se a disrupção enfraqueceria ou eliminaria as empresas líderes tradicionais: 25% concordam; e 33% discordam. A visão acerca do que os avanços tecnológicos significam também está dividida, uma vez que 46% dos entrevistados acreditam que sua organização está gerando disrupções de forma ativa no setor.

Há uma visão crescente de que a inovação fará com que os empregos mudem - ao invés de substituí-los totalmente. Mais da metade dos entrevistados (57%) consideraram a adoção e a disrupção tecnológica como circunstanciais, em vez de abrangentes. Com a adoção da tecnologia, surge um elemento relacionado ao aspecto social: é imperativo manter empregos e benefícios locais.

Embora o setor continue realizando pequenos projetos, como a automação do back office ou a melhoria das medidas de segurança, a transformação maciça e em grande escala provavelmente ainda está longe de acontecer.



dos entrevistados observam a disrupção tecnológica como uma oportunidade e não uma ameaça



concordam que a disrupção no setor enfraquecerá e/ou eliminará alguns das empresas líderes tradicionais. Um percentual de **33%** dos respondentes discorda

Uma perspectiva positiva de um setor resiliente

Os entrevistados foram questionados a respeito de seu otimismo em relação às perspectivas de crescimento de sua empresa em comparação com o ano anterior.

Apesar da interrupção de 2020, quase metade dos entrevistados (49%) afirmou estar mais otimista sobre as perspectivas de sua empresa em comparação com 38% no ano anterior. Também há um sentimento de confiança acerca das perspectivas do setor, uma vez que 37% dos entrevistados demonstram maior otimismo com o crescimento, em comparação com 33% um ano antes.

Principais estratégias para o crescimento:



Crescimento orgânico



Inovação e transformação tecnológica



M&A



Ganhos de produtividade com as operações existentes

As empresas continuam olhando primeiramente para seus próprios negócios, sendo que a maioria estima um crescimento orgânico. Inovação e ganhos de produtividade surgem como as principais estratégias de crescimento. Globalmente, os estímulos dos governos estão sendo direcionados para projetos de transição energética. Este boom continuará impulsionando a demanda por matérias-primas, como cobre e níquel. Alguns setores continuarão enfrentando desafios crescentes, como o de carvão. Observamos uma tendência de “fusões de iguais” como parte de uma consolidação ampla.

O pessimismo sobre o acesso ao capital também continua sendo um tema relevante. Quase metade dos entrevistados (45%) concordou que a capacidade do segmento de acessar as fontes tradicionais de capital se deteriorou nos últimos três anos, enquanto 39% afirmaram que o acesso ao capital é uma restrição significativa, exigindo mudanças de estratégias.

Novas maneiras de levantar e acessar capital estão surgindo. Os investimentos de empresas de streaming e de royalties estão se tornando cada vez mais comuns, financiando a exploração e o desenvolvimento a partir do investimento recebido de modo antecipado.

A perspectiva brasileira

Em relação ao Brasil, verifica-se que os principais riscos indicados estão alinhados com as percepções capturadas na pesquisa global. Nesse sentido, o preço das commodities e incertezas quanto ao ritmo de recuperação da economia global também despontam como as principais preocupações dos executivos do setor.

Os riscos vinculados à pandemia global aparecem também no recorte nacional como um aspecto relevante. No país, a mineração foi tratada pelo governo como atividade essencial e as empresas mantiveram as suas operações durante a crise sanitária. Contudo, essa situação excepcional trouxe novos ou maiores desafios para o segmento, tais como a necessidade de se preservar a saúde dos colaboradores e da manutenção da cadeia de suprimentos.

Alinhado à tendência global, o tema ESG ganha destaque nas respostas dos executivos brasileiros. Contudo, os resultados indicam que a questão continua em evolução. À medida em que 83% concordaram que as empresas de mineração precisam ter uma estratégia de ESG clara e mensurável, apenas 52% concordaram que as expectativas de ESG do investidor são claramente compreendidas.

Uma categoria que ganhou mais destaque no país, comparativamente aos resultados globais em 2021, refere-se ao risco de licenciamento ambiental, o qual foi o segundo item mais citado pelos respondentes. Tal resultado demonstra que as mudanças regulatórias ocorridas nos últimos anos continuam a impactar o setor de mineração no Brasil.

Apesar de todos os riscos e desafios apontados, verifica-se que o setor no país também apresenta sinais de confiança. Entre os executivos consultados, mais da metade demonstrou otimismo em relação às perspectivas da sua empresa (61%) e ao crescimento do setor (57%), comparativamente ao desempenho do ano anterior. Com base nessa avaliação, a grande maioria (87%) dos respondentes também demonstrou confiança sobre o crescimento das suas organizações nos próximos 12 meses.

Principais riscos do setor identificados no Brasil



Riscos macro econômicos

- Preço das commodities
- Pandemia global
- Desaceleração / incerteza econômica



Riscos de ESG

- Gerenciamento de rejeitos
- Relações com a comunidade e licença social para operar
- Riscos ambientais, incluindo novas regulamentações



Riscos relacionados às reservas minerais

- Licenciamento ambiental
- Acesso a energia e recursos hídricos
- Acesso e substituição de reservas minerais

**Trevor Hart**

Líder Global de
Mineração da KPMG
thart@kpmg.com.au

Manuel Fernandes

Sócio-líder de Energia
e Recursos Naturais da
KPMG na América do Sul
mfernandes@kpmg.com.br

Anderson Dutra

Sócio-líder de Energia
e Recursos Naturais
da KPMG no Brasil
adutra@kpmg.com.br

Ricardo Marques

Sócio-líder do segmento
de Metais e Mineração
da KPMG no Brasil
rmmarques@kpmg.com.br

Patrícia Silva

Sócia-diretora de
Risk Advisory Solutions
da KPMG no Brasil
pssilva@kpmg.com.br

A prestação de todos ou de alguns dos serviços aqui descritos pode não ser permitida para clientes de auditoria da KPMG e suas afiliadas ou entidades relacionadas.

home.kpmg/mining



Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de nenhum indivíduo ou entidade específico. Embora envidemos nossos maiores esforços para fornecer informações precisas e oportunas, não pode haver garantia que tais informações sejam precisas na data de seu recebimento ou que continuarão sendo precisas no futuro. Ninguém deve tomar ações com base em tais informações sem a consultoria profissional apropriada após um exame detalhado da situação específica.

Ao longo deste documento, "nós", "KPMG" e "nosso" referem-se à rede de firmas-membro independentes que operam sob o nome KPMG e afiliadas à KPMG International, ou a uma ou mais dessas firmas ou à KPMG International.

© 2021 Copyright de uma ou mais entidades da KPMG International. As entidades da KPMG International não prestam serviços a clientes. Todos os direitos reservados.

KPMG" refere-se à organização global ou a uma ou mais firmas-membro da KPMG International Limited (a "KPMG International"), cada uma delas sendo uma pessoa jurídica separada. A KPMG International Limited é uma empresa inglesa de capital fechado limitada por garantia e não presta serviços a clientes. Para obter mais detalhes sobre nossa estrutura, visite home.kpmg/governance. O nome e o logotipo KPMG são marcas registradas usadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.